



**REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO
CONSELHO DESPORTIVO MUNICIPAL**

ATA Nº 87

No dia 31 de março de 2014, pelas 21 horas, realizou-se a 87ª reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal, nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Vereador do Pelouro do Desporto e Administração Geral, José Carlos Gomes; Adjunto do Vereador, Edgar Costa; Diretora do Departamento de Desporto, Isabel Costa; representante das coletividades de Arrentela, Vanda Carvalho; representante das coletividades da freguesia de Amora, João Santos; representante das coletividades do Seixal, Jorge Quina; representante das coletividades de Aldeia de Paio Pires, José Rafael Geraldo; representante das coletividades da Freguesia de Fernão Ferro, Fernando Sobral; representante das coletividades da Freguesia de Corroios, António Pereira; representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal, António Santos; representante da União das Associações de Reformados Pensionistas Idosos do Concelho do Seixal, Fernando Sousa; representante da População com Deficiência, José Patrício; representante da Associação de Coletividades do Concelho do Seixal, Rui Pinheiro; representantes dos centros de saúde do concelho do Seixal, Susana Santos; representante das Associações de Pais do concelho do Seixal, Cristina Henriques; técnica da DAD, responsável pelo Projeto Áreas de Participação, Susana Rosa.

Estiveram ausentes da reunião: Representante das Esquadras da PSP do Concelho do Seixal, Ezequiel Fernandes; representante das Associações Juvenis do concelho do Seixal, Abduley Afonso. Aguardamos nomeação de representantes das seguintes instituições: Postos de GNR do Concelho do Seixal, União de Sindicatos de Setúbal, Escolas do Concelho do Seixal e APEFAS.

Ordem de trabalhos:

- 1. Áreas de Participação – modelo de funcionamento e de participação;**
- 2. Outros assuntos de interesse municipal.**

Antes da apresentação do ponto 1 da ordem de trabalhos, procedeu-se à votação da ata da última reunião. Esta foi aprovada por unanimidade.



Ordem de trabalhos:

1. Áreas de Participação – modelo de funcionamento e de participação.

Da apresentação do PowerPoint, realçam-se as seguintes notas:

- As áreas de participação são estruturas tecnicamente organizadas que têm como objetivo principal “conquistar” o maior número possível de munícipes para a realização da atividade física, para que sintam o prazer da prática e identifiquem os resultados positivos em termos individuais.
- Desenvolvem-se em espaços diversificados, escolhidos entre as zonas urbanas disponíveis – praças, jardins, ruas vedadas ao trânsito, locais livres e abertos, de fácil acesso e com condições mínimas para se poderem organizar de forma regular.
- Constituem iniciativas abertas à população onde a oferta se pretende que seja diversificada.
- **Objetivos gerais:** Sensibilizar o maior número possível de munícipes para a prática da atividade física | Criar condições para que a população pratique atividade física | Promover o esclarecimento das vantagens da prática desportiva regular | Fomentar o convívio entre os habitantes de uma determinada zona e contribuir para quebrar o isolamento de certos grupos da população | Promover a conjugação de esforços de instituições públicas e privadas, assim como de indivíduos motivados para a organização de atividades.
- **Objetivos específicos:** Identificar um conjunto de locais com condições para a prática de atividades físico-desportivas | Dinamizar o maior número de espaços durante o período do ano em que se verificam as melhores condições climatéricas | Procurar promover a realização de rastreios à condição física e indicadores básicos de saúde.
- **Papel das Juntas de Freguesia:** Na divulgação das atividades | No transporte e colocação de equipamento e materiais para estas iniciativas | No pagamento a técnicos para darem as aulas abertas (em alguns casos).
- **Diagnóstico destas iniciativas pelas freguesias dos Concelho:** Aldeia de Paio Pires (entre 2003 e 2006 decorreram na EB1 JI Quinta da Courela e Parque do Mirante | entre 2007 e 2010 realizaram-se na EB1 JI Casal do Marco | a partir de 2010 não foram realizadas mais áreas de participação. Principais dificuldades: ainda não foi encontrado o local ideal para a sua implementação) | Amora (entre 2003 e 2008 realizaram-se no Parque Urbano das Paivas, Parque do Serrado, Parque do Fanqueiro, Zona Ribeirinha de Amora | Atualmente mantêm-se na zona ribeirinha de Amora todos os sábados de manhã | no ano de 2013 realizaram-se 14 iniciativas contando com a participação de 847 munícipes) | Arrentela (entre 2003 e 2009 decorreram na Piscina Municipal da Torre da Marinha, junto à antiga Fábrica de Lanifícios da Arrentela, zona ribeirinha de Arrentela | atualmente realizam-se todos os sábados de manhã com a participação do movimento associativo e ginásios privados | no ano de 2013 realizaram-se 11 áreas de participação, que contaram com 965 participantes) | Corroios (entre 2003 e 2011 realizaram-se no jardim da Quinta d’Água, no jardim da Fábrica da Pólvora, no jardim de Santa Marta do Pinhal, no GDC Águias de Vale de Milhaços, no Parque Urbano da Quinta da Marialva local que se mantém até ao momento | atualmente realizam-se todos os domingos de manhã com a participação do movimento associativo e ginásios privados | em 2013 foram realizadas 30 áreas de participação com a presença de 1.264 munícipes) | Fernão Ferro (entre 2004 e 2012, estas iniciativas realizaram-se na EB1 Quinta dos Morgados, polidesportivo da Quinta da escola, ginásio Autêntico, Parque das



Lagoas I atualmente realizam-se aos domingos de manhã entre maio e junho, com a participação do movimento associativo I em 2013 realizaram-se 9 iniciativas contabilizando 674 participantes) I Seixal (iniciaram no jardim do Seixal e desde 2004 têm-se mantido na Quinta dos Franceses I está perfeitamente estruturada e consolidada e o local onde se realiza permite a organização de diversas atividades desportivas I atualmente realizam-se todos os domingos de manhã I no ano de 2013 foram realizadas 22 áreas de participação com um registo de 2.241 participantes).

- **Problemas atuais:** Falta de apoio administrativo I Diminuição do apoio dos diferentes serviços da CMS I Diminuição da variedade da oferta desportiva I O técnico de freguesia vê-se obrigado a realizar muitas tarefas fora do âmbito das suas competências I Resposta insuficiente do movimento associativo para cobrir toda a calendarização das áreas de participação.

CONSIDERAÇÕES RETIRADAS APÓS APRESENTAÇÃO:

- O movimento associativo não tem capacidade para responder a todas as solicitações (aos fins de semana os técnicos dos clubes estão de folga I aqueles atletas/secções que entram em competições fazem-no durante este período da semana).
- O carácter regular pode prejudicar a resposta que o movimento associativo possa dar – concentração de esforços em determinados períodos do ano.
- O movimento associativo deve considerar este espaço como um momento privilegiado de promoção das suas atividades internas assim como para angariação de futuros sócios/ atletas.
- A partir destas iniciativas, de carácter informal, tentar que a população que habita no concelho e que não faz prática desportiva regular sinta esse apelo e vontade.
- Considera-se que os espaços naturais são mais chamativos para o desenvolvimento destas atividades. Naturalmente as pessoas procuram estes locais para passeio e conjugam esta situação à prática da atividade física (zonas ribeirinhas e/ou parques urbanos).
- O mesmo dia da realização destas iniciativas pode, também ser, um fator de desmobilização em zonas de relativa proximidade.
- A participação dos clubes e associações através de demonstrações de modalidade deve ter em conta os seguintes fatores: é mais fácil a mobilização dos atletas e conseqüentemente dos pais se forem fazer uma modalidade que praticam mas, por outro lado o formalismo e o grau de dificuldade pode inibir a participação da população geral (sendo este o enfoque principal das áreas de participação).
- Não existem soluções perfeitas e para a criação de um modelo melhor que consiga enquadrar todos os municípios tem de haver tentativas: umas assertivas e outras que não correspondem totalmente aos anseios de quem passa ou de quem procura.

PROPOSTAS DE TRABALHO:

- **Dirigir a atenção para públicos-alvo diferentes:** crianças I bebés I idosos.
- **Transformar as Áreas de Participação numa montra para as coletividades:** diminuir o número de iniciativas, garantindo que cada uma delas seria assegurada por uma coletividade que promoveria toda a sua dinâmica interna.



- **Associar atividades que facilmente possam mobilizar diferentes públicos-alvo:** caminhadas | passeios de BTT e/ou cicloturismo | conto de histórias (mais novos) | malha (para os mais velhos) | jogos coletivos que possam criar dinâmicas inter geracionais.
- **Criação de um grupo de trabalho** (constituído por um ou mais elementos de cada coletividade) que coloquem em prática estas iniciativas – principalmente no apoio logístico, facilitando o trabalho do técnico de freguesia – responsabilização do Movimento Associativo.
- Desenvolver iniciativas desportivas aos moradores do Bairro 1º de Maio – população mais idosa mas que necessita destas atividades como promotoras de hábitos de vida saudáveis e como fatores de sociabilização.

Divulgação:

- Lançamento destas iniciativas que funcionasse no mesmo dia e à mesma hora;
- Grande evento de cicloturismo que percorresse todas as áreas de participação;
- O encerramento de estrada duplica o número de participantes e qualquer iniciativa;
- Distribuição de informação junto das escolas, jardins-de-infância e colégios;
- Promoção destas atividades nos Centros de Saúde;
- Identificação dos locais através de materiais de divulgação e promoção: banners, tablerones, bandeiras, lonas.

Comunicação:

- O nome **“Áreas de Participação”** não passa nenhuma mensagem | não é facilmente identificado com o tipo de iniciativa que promove;
- Slogan que associasse diretamente a mensagem ao “movimento”;
- Passar a mensagem através das faturas da água.

2. Outros assuntos de interesse municipal

- **Férias Desportivas da Páscoa** | de 7 a 17 de Abril. Durante o período de férias escolares, os centros de férias desportivas dinamizam atividades desportivas e de lazer, que permitem aos jovens entre os 6 e os 16 anos de idade ocuparem os seus tempos livres de forma dinâmica, divertida e didática. Os centros de férias são compostos por clubes, associações de pais e instituições de solidariedade social, apoiadas pela Câmara Municipal do Seixal.

Próxima reunião da Comissão Executiva do CDM: 12 de maio de 2014 | Proposta de alteração às Normas Regulamentares e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo do Concelho do Seixal.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.